

OBESIDADE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *obesidade* é a doença crônica causada pela interação entre fatores genéticos, orgânicos (fisiológicos), emocionais e ambientais, decorrente de desequilíbrio entre a ingestão e o gasto energético, levando ao aumento dos estoques de gordura corporal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *obesidade* deriva do idioma Latim, *obesitas*, “gordura excessiva; grossura do tronco da árvore”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Adiposidade. 2. Corpulência.

Antonimologia: 1. Magreza. 2. Franzinez.

Estrangeirismologia: a preferência pelo *confort foods*; o *life stress* contemporâneo; a predileção pelo *dolce far niente*; a toxidade dos *junk food*; o *arôme* desassediador.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade para com a saúde somática.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – A *obesidade limita*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do obeso; os subpensenes; a subpensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; a limitação pensênica; a instintualidade promovendo os batopensenes; a batopensenedade; os retropensenes sustentados pela paragenética; a retropensenedade; os autopatopensenes; a autopatopensenedade; a autorreestruturação pensênica limitada pela obesidade; o holopensene alimentício destacado em períodos festivos; os benignopensenes; a benignopensenedade; os lateropensenes saudáveis indicando as pararrealidades; a lateropensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a obesidade; a pandemia da obesidade; a compulsão alimentar; a obesidade mórbida; a época da fartura de alimentos; a imaturidade predispondo ao comportamento infantil e autodepreciativo do obeso; a predisposição ao monoideísmo gastronômico comum da conscin obesa; as prioridades instintuais do gastrossoma; a robéxis estimulada pela indústria de alimentos; a neuropublicidade influenciando o cérebro ainda imaturo das crianças; os ganhos secundários adquiridos por ingestão de alimentos excessivamente doces, salgados e gordurosos; a supremacia do prato predileto; a preferência alimentar guiando o autodiagnóstico emocional; os malefícios do sal branco industrializado; o autodesleixo somático; a neogenética dos alimentos; a disbiose intestinal podendo desenvolver a depressão emocional; a escassez de tempo para preparar a própria comida; a preferência pela comida rápida; os malefícios dos alimentos derivados de trigo modificados geneticamente; o glúten e as respectivas propriedades intolerantes; a alergia a produtos lácteos ignorada pela conscin faminta; o risco de câncer provocado por alimentos processados e multiprocessados; o consumo de refrigerantes alterando o PH orgânico sendo condição predisponente ao câncer; os sucos industrializados aumentando os níveis glicêmicos; a inexistência do exemplarismo aos filhos por parte de pais obesos; o sedentarismo sustentado pela conscin obesa; o sedentarismo holossomático; o eterno cansaço permitindo a procrastinação evolutiva; o negocinho evolutivo sempre argumentado; a imprudência e os riscos da cirurgia bariátrica; o consumo excessivo e indiscriminado de medicações inibidoras de apetite; a ilusão da perda de peso rápida; a ausência de discernimento quanto à autoprescrição fitoterápica; os programas de culinária ensinando e motivando o caminho para a obesidade; os malefícios dos óleos hidrogenados; o encargo da obesidade ao sistema de saúde público e privado; a falta de interesse e investimentos em prevenção; os lucros obtidos pela indústria das doenças crônicas secundárias à obesidade; a fragilidade dos diag-

nósticos clínicos; a realidade dos diagnósticos subclínicos explicando a dificuldade para perder peso; o pespego causado pela conscin obesa; a distorção da imagem corporal; o automitridatismo alimentar exposto pela conduta exceção no consumo de alimentos industrializados e multiprocesados entendido por poucos; as automimeses dispensáveis; a necessidade de constante Higiene Consciencial; o autoconhecimento organizando e estruturando os autoconceitos e as necessidades evolutivas; os alimentos e a alimentação orgânica trazendo saúde ao holossoma; a afetuosidade e o bom humor funcionando como elixir antiobesidade; a pseud obesidade do soma macroesplânico; o asseio mentalsomático aniquilando o primitivismo subcerebral; a aquisição de neocons evolutivos por meio da mudança de hábitos e comportamentos alimentares; o autabsolutismo aplicado à saúde holossomática; a autoconfiança fortalecida pela conquista das metas diárias; os méritos pessoais possibilitando a moréxis; a mudança do prato predileto demonstrando o equilíbrio fisiológico; a escrita autorreciclogênica auxiliando os compassageiros evolutivos por meio de cursos, pesquisas, artigos, verbetes e livros na respectiva área de conhecimento; a autorreciclogênese de hábitos alimentares nocivos potencializando a saúde holossomática.

Parafatologia: a dificuldade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático por parte da conscin obesa; a auto-herança paragenética; as fissuras do psicossoma reverberando a imperfeição energossomática; a possível deficiência de sensibilidade energética da conscin obesa; o recesso parapsíquico causado pelo excesso de peso corporal; a densificação energossomática desnecessária como possível obstáculo à segunda dessoria; a sensação de fome provocando possessões extrafísicas; o assédio extrafísico contínuo conectado ao gastrossoma e ao tecido adiposo; o aroma e o sabor oferecidos dos alimentos gordurosos atraindo conseneres famintas; a holomeória obstruída pela alta densidade energética; o primitivismo presente em comunex obesofílica; o autencapsulamento parassanitário prevenindo o exagero durante as refeições; os parafatos do curso *Acoplamentarium* fornecendo a lógica dos fatos de retrossoma obeso; o revivalismo assistencial obtido pela evocação de consciexes afins ao prato típico servido em ocasiões especiais; as feiras de comidas típicas podendo evocar os assediadores do passado; o *rapport* retrocognitivo estimulado pelo aroma da comida; os benefícios autoparagenéticos conquistados no processo de emagrecimento natural; os propósitos e a preservação da saúde holossomática sustentados pela vontade inquebrantável.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo bioquímico serotonina-dopamina-leptina-grelina*; o *sinergismo atividade física-alimentação balanceada-perda de peso*; o *sinergismo trigo-morfina-vício*; o *sinergismo doentio gordura visceral-gordura abdominal-doenças metabólicas*; o *sinergismo terapêutico Acupuntura-Fitoterapia-Homeopatia*; o *sinergismo hipomnésia-dificuldade retrocognitiva*.

Principiologia: o *princípio da vontade inquebrantável*; o *princípio inteligente de preservar a saúde holossomática*; o *princípio da saturação pessoal*; o *princípio de saber esperar para conquistar*.

Codigologia: a aviltação ao *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* fortalecido pelo objetivo comum; o *código de ética dos vigilantes do peso*.

Teoriologia: a *teoria da alimentação saudável*; a *teoria do subcérebro abdominal*.

Tecnologia: as *técnicas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC)*; as *técnicas estéticas*; a *técnica da reeducação alimentar*; a *técnica de “suar sangue” para emagrecer*; as *múltiplas técnicas de atividade física*; a *técnica da mobilização básica das energias (MBE)*; a *técnica da autorreciclagem alimentar*; a *técnica da autorganização* ajustando a agenda pessoal às necessidades alimentares; a *paratecnologia* auxiliando o tratamento da obesidade.

Voluntariologia: o *voluntário exemplarista*; o *paravoluntariado cosmoético* auxiliando a recéxis do voluntário.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*;

o laboratório da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório consciencial (labcon).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pararreurbano-logia.

Efeitologia: o efeito da autoparagênica na autogênica; o efeito da obesidade nas energias conscienciais (ECs); o efeito da mídia na autestima pessoal; o efeito do retróssoma no neossoma; o efeito do estresse mental no ganho de peso; o efeito deletério dos alimentos saúde holossomática; o efeito danoso da lactose na saúde orgânica; o efeito nefasto dos óleos hidrogenados na saúde cardíaca; o efeito rebote das medicações alopáticas; o efeito positivo dos alimentos saudáveis e naturais; o efeito da serotonina no bem-estar mental; o efeito evolutivo da autoimperturbabilidade; o efeito do emagrecimento saudável no psiquismo.

Neossinapsologia: as retrósinapses mantidas pelas necessidades subcerebrais; a reciclagem de retrósinapses potencializando as neossinapses libertárias.

Ciclogia: o ciclo do efeito sanfona; o ciclo fome-saciedade; o ciclo motivação-desmotivação; o ciclo saturação-decisão-ação-autorrecin.

Enumerologia: a dieta frutariana; a dieta orgânica; a dieta balanceada; a dieta cetogênica; as dietas da moda antifisiológicas; a dieta da proteína; a evolução da dieta humana.

Binomiologia: o binômio genética-paragênica; o binômio raiz do temperamento-autestima; o binômio déficit mnenômico-obesidade; o binômio alimentação-alimentos; o binômio prazer-mecanismo de recompensa cerebral; o binômio sono-fome; o binômio triptofano-serotonina; o binômio gordura visceral-gordura abdominal; o binômio fato-parafato; o binômio vontade-conquista; o binômio luta-fuga; o binômio bom humor-alegria de viver.

Interaciologia: a interação autassédio-heterassédio no ganho de peso; a interação obesidade-temperamento infantil; a interação função intestinal-humor; a interação desequilibrada lobo pré-frontal-sistema límbico-hipotálamo sustentando a morfologia obesa; a interação sadia veículos holossomáticos-consciência; a interação Fisiologia-Parafisiologia; a interação fome-saciedade; a interação quantidade-qualidade do alimento; a interação entre os profissionais da saúde na prevenção e cuidados ao paciente obeso; a interação autoconsciencioterapia-autoimpactoterapia; a interação vontade-decisão; a interação hipomnésia-deficiência retrocognitiva.

Crescendologia: o crescendo sobrepeso-obesidade-morbidez; o crescendo autoconflito-heteroconflito; o crescendo autocura-autexemplarismo; o crescendo bradipsiquismo-normopsiquismo-taquiapsiquismo; o crescendo paciência-compreensão-autodesassédio.

Trinomiologia: o trinômio intenção-necessidade-vontade; o trinômio peso adequado-harmonia holossomática-saúde consciencial; o trinômio imperfeição-compulsão-Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC); o trinômio hipomnésia-demência-doença de Alzheimer; o trinômio mecanismo de recompensa-prazer-instintividade; o trinômio otimismo-traforismo-afetividade; o trinômio hipertensão-diabetes-hipercolesterolemia; o trinômio obesidade-anorexia-bulimia; o trinômio distorção consciencial-exigências mesológicas-dano somático; o trinômio foco-reeducação alimentar-emagrecimento.

Polinomiologia: o polinômio alimento úmido-amilopectina A-glicose-gordura-obesidade; o polinômio insegurança-imaturidade-infantilidade-carência-autodepreciação; o exagero alimentar relacionado com o polinômio autassédio-atração energética-assimilação-posseção-alimentação exagerada.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença; o antagonismo autestima / autodesapreço; o antagonismo obeso / magro; o antagonismo vontade / desejo; o antagonismo mentalsoma / gastrossoma; o antagonismo bem-estar consciencial / estresse somático; o antagonismo instabilidade / estabilidade; o antagonismo autassédio / autodesassédio; o antagonismo doce / salgado; o antagonismo alimentos in natura / alimentos ultraprocessados; o antagonismo paracérebro / subcérebro abdominal; o antagonismo autoimagem real / autoimagem deformada; o antagonismo atividade física / sedentarismo; o antagonismo bradipsiquismo / taquiapsiquismo.

Paradoxologia: o paradoxo do conscienciólogo obeso; o paradoxo da alimentação francesa; o paradoxo da alimentação americana; o paradoxo de as multinacionais alimentícias ma-

léficas patrocinarem competições esportivas; o paradoxo de os refrigerantes causarem mais sede; os paradoxos da Socin patológica.

Politicologia: a meritocracia fortalecida com a perda de peso somático; as políticas públicas de controle à obesidade; as políticas midiáticas anticosmoéticas.

Legislogia: as contradições legislativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) na liberação de medicações anorexígenas; as *leis cósmicas*; as *leis do Paradireito* entendidas e respeitadas.

Filologia: a *conscienciofilia*; a *consciencioterapeuticofilia*; a *reciclofilia*; a *cognofilia*; a *harmoniofilia*; a *assistenciofilia*; a *leiturofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *obesofobia*; a *fagofobia*; a *atazagorafobia*; a *pocrescofobia*; a *recinofobia*; a *projeciofobia*; a *dismorfofobia*; a *geumafobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome do apetite excessivo*; a *síndrome da hiperfagia noturna*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome de abstinência da Baratrofera* (SAB).

Maniologia: a mania de contar as calorias dos alimentos; a mania de fazer dietas da moda; a mania de o obeso não se olhar no espelho; a mania de comer escondido; a mania de acúmulo por parte da conscin obesa.

Mitologia: o *mito de Narciso*; o *mito de ficar sem comer emagrecer*; o *mito do corpo perfeito*; o *mito das dietas milagrosas*; os *mitos criados pelo photoshop*.

Holotecologia: a *discernimentoteca*; a *dieteteca*; a *cognoteca*; a *biblioteca*; a *brinquedoteca*; a *somatoteca*; a *recinoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Holossomatologia; a Parageneticologia; a Psicologia; a Neurologia; a Consciencioterapia; a Acupunturaologia; a Morfologia; a Nutriciologia; a Nutrologia; a Naturologia; a Esteticologia; a Cosmoeticologia; a Autoconflitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin obesa; a conscin baratroférica; a consréu; a consciênçula; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens bulimicus*; o *Homo sapiens faminentus*; o *Homo sapiens vegetalophagus*; o *Homo sapiens disfuncionalis*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens anorecticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: obesidade *peçoal* = o excesso de peso corporal decorrente da redução da autolucidez nas decisões, escolhas e comportamentos alimentares individuais; obesidade *grupal* = o excesso de peso corporal acometendo membros da mesma família, decorrente da redução da autolucidez nas decisões, escolhas e comportamentos alimentares do grupo de pessoas; obesidade *coletiva* = o excesso de peso corporal observada em determinada população, decorrente da redução da autolucidez dos cidadãos e do poder público quanto às escolhas e comportamentos nutricionais capazes de comprometer a saúde da coletividade.

Culturologia: a *cultura medieval de comer para viver*; a *cultura da vaidade*; a *cultura das comemorações humanas* sustentando comportamentos milenares.

Terapeuticologia: a reeducação para selecionar o melhor alimento; a prática regular de exercícios físicos; a harmonização do energossoma; a prática do autodesassédio contínuo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a obesidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acupuntura:** Holossomatologia; Neutro.
02. **Adicção alimentar:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Antifisiologia humana:** Parafisiologia; Nosográfico.
04. **Autodiscernimento alimentar:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autopesagem:** Somatologia; Homeostático.
06. **Autorresponsabilidade somática:** Autocompletismologia; Neutro.
07. **Boca:** Somatologia; Neutro.
08. **Conscin frutariana:** Intrafisicologia; Homeostático.
09. **Conscin obesa:** Holossomatologia; Nosográfico.
10. **Efeito sanfona:** Equilibriologia; Nosográfico.
11. **Megapeso:** Passadologia; Nosográfico.
12. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
14. **Perda de peso corporal:** Somatologia; Neutro.
15. **Soma:** Somatologia; Neutro.

A OBESIDADE, RESPALDADA POR PRIORIDADES E POSTURAS ANTICOSMOÉTICAS OFENSIVAS À SAÚDE SOMÁTICA, É CONDIÇÃO LIMITANTE DA HARMONIA CONSCIENCIAL E DAS CONQUISTAS EVOLUTIVAS SALUTARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda caminha antievolutivamente com a predominância do subcérebro abdominal, exposto(a) pela obesidade? Se sim, já pensou em cultivar hábitos alimentares saudáveis, fomentando a autevolução consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Davis, William;** *Barriga de Trigo: Livre-se do Trigo, livre-se dos Quilos a mais e descubra seu Caminho de Volta para a Saúde* (*Wheat Belly: The Wheat, lose the Weight, an find your Path Back to Health*); revisoras Margaret Presser; & Ornella Miguellonne Martins; trad. Waldéa Barcellos; 352 p.; 3 partes; 13 caps.; 4 citações; 1 *E-mail*; 8 enus.;

6 gráfs.; 1 *website*; 295 notas; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; WMF Martins Fontes; São Paulo, SP; 2014; páginas 37 a 64.

2. **Servan-Schreiber**, David; *Anticâncer: Prevenir e Vencer usando nossas Defesas Naturais* (*Anticancer: Prévenir et Lutter Grâce à nos Défenses*); revisoras Raquel Correa; Rita Godoy; & Ana Julia Cury; trad. Rejane Janowitz; & Regina Winarski; 332 p.; 4 enus.; 2 ilus.; 1 *website*; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; rev. e ampl.; Editora Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 196 a 199.

3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 116, 231, 594, 634, 663, 678 e 766.

F. B. F.